

## Cenário Semanal

✓ Período: 23 a 27/04 de 2012

✓ Total de inserções: 3.831\*

\*Números parciais de contatos no período

### Detalhamento da mobilização

✓ Total de líderes de núcleos familiares contatados .....	557
✓ Visualização no site da RMS .....	612
✓ Envio de Newsletters .....	2344
✓ Envio de Boletins de rádio.....	73
✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio.....	245

Clique aqui e ouça uma entrada ao vivo

### Divulgação no site da RMS

Total: 612 inserções

Durante o período de 23 a 29 de abril foi publicado na biblioteca do site da Rede de Mobilização Social (RMS) um novo áudio intitulado “**Salário de qualidade para os professores: Minas Gerais tem!**”, que mostra a população mineira que o salário dos professores é um dos mais altos comparados a outros estados brasileiros e a ressalta importância da valorização do profissional pedagógico. Além disso, novas mensagens foram produzidas e publicadas nas redes sociais (Orkut, Twitter e Facebook) na qual a RMS administra perfis sociais.

✓ Site RMS.....	35
✓ Twitter do Site RMS.....	19
✓ Facebook do site RMS (Página) .....	537
✓ Facebook do site RMS (Perfil) .....	02
✓ Contagem de cliques .....	17
✓ Orkut do site RMS.....	02

Clique aqui e veja detalhamento das ações

### Depoimentos colhidos

Durante a mobilização social, os parceiros sociais são estimulados a registrar depoimentos. A seguir, seguem destaques:

*“Tudo o que está sendo feito é bom para a população, pois uma ação boa para os professores fará com que trabalhem melhor. Com um bom salário eles se sentirão satisfeitos e ficarão teoricamente gratos, fazendo com que se dediquem mais, e assim melhorarão a qualidade da educação.”*

Ewerton Rodriguez, Analista de Suporte, Nova Lima/MG

*“O meu salário está defasado. Se pelo menos mantivessem o que era, mas mexeram até ele ficar restrito pelo menos a dois salários mínimos. Trabalho de manhã e à tarde para receber isso. Estou aposentando agora e recebi uma carta do Governo falando que qualquer modificação só será feita em 2015. Pegaram três anos da minha contagem de tempo e não sei onde colocaram. Assim que aposentar, vou precisar muito do meu pagamento, pois estou doente, e é aí que eles vão me tirar a maior parte, porque deixam de pagar uma série de coisas. Trabalho até hoje, estou com 69 anos, e à medida que vamos trabalhando, se doando para as salas de aula deveríamos ser mais bem remunerado. O que ocorre é o contrário, mesmo nos aposentando por tempo de serviço ou por idade, o salário vai lá ao chão e, cadê o tempo que trabalhei? Foram 21 anos de trabalho em sala de aula com alunos, sempre os que dão mais problemas, nunca tive sorte de pegar uma turma que pudesse ficar feliz. Mas dou graças a Deus, porque mesmo com essas características, são hoje em sua maioria advogados, médicos, dentistas, economistas etc. Dou-me por vencida, pois trabalho com responsabilidade, porque faço aquilo que gosto e não porque sou bem remunerada. Por conseguinte, não entrei para a escola com Capsolite Adesiva, com Catarata, com problemas visuais, mas infelizmente adquiri isso na sala de aula. A indignação dos colegas na minha escola (somos 242 funcionários) é total, isso que te falo ouvirá de todos. Parece até discurso decorado, mas infelizmente é verdade. Tenho Pós-Graduação e apenas um início de mestrado, pois comecei, mas tive de sair porque o governo não deu nenhuma cobertura para que terminasse. Se tivesse finalizado, hoje estaria ganhando apenas 100 reais a mais, com isso fico sem perspectiva de nada. O desânimo é geral e infelizmente o nosso aluno percebe isso. [...]*

Eva da Silva Oliveira, Professora, Caeté/ MG

Clique aqui e veja demais destaques



Versão PDF

